

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

A. T. Pasqualotto - Mestrando Fitotecnia/UFLA, allanpasqualotto@msn.com; C.E. Botelho - Pesquisador, D.Sc, EPAMIG, Lavras; A. N. G. Mendes Professor DAG/UFLA; A. M. Carvalho – Pós Doutorando Fitotecnia/UFLA; , R. M. Rezende, Doutorando do Departamento de Agricultura/UFLA; F.L. Hayashi, Graduando em Agronomia – UFLA - * Financiado CNPq, FAPEMIG, Consórcio Pesquisa Café e INCT Café

A escolha de uma cultivar para plantio em uma região deve ser feita de forma combinada com diversos fatores, principalmente com a adoção do sistema de espaçamento adequado, visto que seu desempenho pode influenciar tanto na produção, quanto no ataque de doenças. A utilização de cultivares resistentes, principalmente a ferrugem do cafeeiro, proporciona economia ao agricultor, uma vez que se diminui o uso de defensivos agrícolas. Dentre as cultivares resistentes existentes no mercado, as cultivares Paraíso H 419-1 e Catiguá MG2 têm ganhado destaque pelo sua alta capacidade produtiva e por apresentarem resistência às raças prevaletentes do agente causador da ferrugem. Objetivou-se com este trabalho caracterizar o desenvolvimento inicial das cultivares de café Paraíso MG H 419-1 e Catiguá MG2 para a indicação do espaçamento de plantio adequado.

Dois experimentos foram instalados em março de 2011 na Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso, utilizando-se duas cultivares, Paraíso MG H 419-1 e Catiguá MG2. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 3 repetições, em esquema fatorial de 3 x 2, sendo três espaçamentos de plantio entre plantas (0,6; 0,8 e 1,0m) e dois espaçamentos entre ruas (3,0 e 3,6m). As parcelas foram constituídas de vinte cinco plantas, sendo as quinze centrais consideradas como úteis. As características avaliadas foram: crescimento vegetativo (diâmetro de caule, altura da planta, número de ramos plagiotrópicos, comprimento de ramos plagiotrópicos). Realizado as avaliações em dois anos, foi feito a análise estatística utilizando-se o software Sisvar (Ferreira, 2000). Quando detectadas diferenças significativas, as médias foram agrupadas entre si pelo teste de Scott & Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Dentre as características avaliadas, houve efeito significativo somente para as características diâmetro de copa e altura de plantas. Conforme a Tabela 1, a cultivar Catiguá MG2 apresentou um melhor desenvolvimento de copa no espaçamento entre linha de 3,60 metros quando comparado com espaçamento de 3,0 metros. Já para a Paraíso MG H 419-1, não houve efeito dos espaçamentos no desenvolvimento de copa da cultivar. Entretanto ao se comparar as cultivares, a cultivar Paraíso MG H 419-1 apresentou melhor desenvolvimento de copa no espaçamento de 3,0 metros em relação a cultivar Catiguá MG2, o que indica que esta cultivar se desenvolve melhor em condições de adensamento.

Ao analisar os espaçamentos entre plantas dentro das linhas de plantio, para característica altura de planta, houve efeito significativo somente para a cultivar Paraíso MG H 419-1, a qual apresentou menor altura no espaçamento de 1,0 metro. Ao se comparar as cultivares, o espaçamento de 1,0 metro também apresentou efeito negativo para cultivar Paraíso MG H 419-1, sendo a cultivar Catiguá MG2 superior no desenvolvimento em altura de plantas quando plantadas nesse espaçamento. Portanto, vale ressaltar a importância de planejamento e critério no momento de implantação da lavoura, uma vez que quando se estabelece um sistema de plantio, a cultivar a ser plantada deve ser compatível com o sistema escolhido, e consequentemente, se a primeira escolha for pela cultivar, o sistema de plantio a utilizar deve ser compatível com a mesma.

Tabela 1: Desdobramento para características diâmetro de copa (cm) para interação espaçamento entre plantas dentro de cultivares. São Sebastião do Paraíso – MG, EPAMIG. 2014.

Cultivar	Espaçamento entre linha (m)	
	3,00	3,60
Catiguá MG2	29,77 bB	40,44 aA
Paraíso MG H 419-1	41,11 aA	39,88 aA
CV (%)		10,28

Dentro de cada cultivar, médias seguidas de mesmas letras minúsculas nas linhas e médias seguidas de mesma letra maiúscula nas colunas não diferem entre si, a 5% de probabilidade pelo teste Scott & Knott.

Tabela 2: Desdobramento para características altura de plantas (cm) para interação espaçamento entre plantas dentro de cultivares. São Sebastião do Paraíso – MG. EPAMIG. 2014

Cultivar	Espaçamento entre plantas (m)		
	0,6	0,8	1,0
Catiguá MG2	64,50 aA	63,66 aA	66,00 aA
Paraíso MG H 419-1	66,16 aA	63,16 aA	58,16 bB
CV(%)			6,61

Dentro de cada cultivar, médias seguidas de mesma letras minúsculas nas linhas e médias seguidas de mesma letra maiúscula nas colunas não diferem entre si, a 5% de probabilidade pelo teste Scott & Knott.

Contudo, ainda poucas são as conclusões que se pode tomar. Porém com os resultados preliminares pode-se notar que algumas interações entre as cultivares e os espaçamentos são significativas, mostrando que a implantação da lavoura deve ser feita criteriosamente, relacionando cultivares e sistemas de plantio.